



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

ANO XVI — N.º 81

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1961

CONGRESSO NACIONAL

Presidência

CONVOCAÇÃO DE SESSÃO CONJUNTA

O Presidente do Senado Federal, nos termos do art. 70, § 3º da Constituição e do art. 1º, n.º IV do Regimento Comum, convoca as duas Casas do Congresso Nacional para, em sessão conjunta a realizar-se no dia 2º do mês em curso às 21.30 horas, no Plenário da Câmara dos Deputados, conhecerem do voto presidencial ao Projeto de Lei n.º 89, de 1959, na Câmara e n.º 1, de 1960, no Senado) que concede ao Instituto de Física Teórica de São Paulo uma subvenção anual de Cr\$ 10.000.000,00.

Senado Federal, em 2 de maio de 1961.

SENADOR AULO MOURA ANDRADE

Vice-Presidente, no exercício da Presidência

Convocação de sessões conjuntas para apreciação de vetos presidenciais.

O Presidente do Senado Federal, nos termos do artigo 70, § 3º, da Constituição e do art. 1º, n.º IV, do Regimento Comum, convoca as duas Ca-

sas do Congresso Nacional para em sessão conjunta a realizarem-se dias 2º e 3º do mês em curso às 21 horas e 30 minutos, no Plenário da Câmara dos Deputados, conhecerem dos seguintes vetos presidenciais:

Dia 30:

Voto parcial ao Projeto de Lei n.º 4.380, de 1964, na Câmara e n.º 112, de 1959, no Senado) que autoriza o Poder executivo a construir a Companhia Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — Eletrobras — e de outras providências;

Dia 31:

Voto parcial ao Projeto de Lei n.º 2.098, de 1957, na Câmara e n.º 105, de 1959, no Senado) que cria o Curso de Arquitetura e Urbanismo na Escola de Engenharia da Universidade do Paraná e de outras providências.

Senado Federal, 4 de maio de 1961.

AULO MOURA ANDRADE

Vice-Presidente no exercício da Presidência

MESA

Presidente: João Goulart (Vice-Presidente da República).
Vice-Presidente: Senador Moura Andrade.

1º Secretário: Senador Cunha Melo.

2º Secretário: Senador Gilberto Marinho.

3º Secretário: Senador Argemiro Figueiredo.

4º Secretário: Senador Novaes Filho.

1º Suplente: Senador Mathias Olympio.

2º Suplente: Senador Guido Mondim.

LÍDERES E VICE-LÍDERES

Da Maioria

Líder: Filinto Múller.

Vice-Líderes: Lima Teixeira e Nogueira da Gama.

Da Minoria

Líder:

Vice-Líderes:

Dos Partidos

DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Líder: Benedito Valladares.

Vice-Líderes: Gaspar Velloso e Victorino Freire.

SENADO FEDERAL

DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Líder: Barros de Carvalho.

Vice-Líderes: Nelson Maculan — Fausto Cabral e Brando Rodrigues.

DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Líder: João Villasboas

Vice-Líderes: Rui Palmeira — Daniel Krieger — Heribaldo Vieira.

DO PARTIDO LIBERTADOR

Líder: Mem de Sá.

Vice-Líder: Aloísio de Carvalho

DO PARTIDO REPUBLICANO

Líder: Mendonça Clark.

DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Líder: Jorge Maynard.

Comissões Permanentes

Comissão Diretora

Moura Andrade — Presidente

Cunha Melo.

Giuseppe Marinho.

Argemiro Figueiredo.

Novaes Filho.

Mathias Olympio.

Guido Mondim

Secretário: Evandro Mendes Vieira
Diretor-Geral substituto.

Comissão de Constituição e Justiça

TITULARES

Jefferson da Aguiar, Presidente PSD

Daniel Krieger, Vice-Presidente UDN.

Venâncio Igrelas (UDN).

Milton Campos (UDN).

Heribaldo Vieira (UDN).

Silvestre Pericles (PSD).

Ruy Carneiro (PSD).

Lourival Fontes (PTB).

Nogueira da Gama (PIB).

Barros Carvalho (PIB).

Aloísio de Carvalho (PL).

SUPLENTE

1. Rui Palmeira (ULP).

2. Freitas Cavalcanti (UDN).

3. João Alçada (UDN).

4. João Villasboas (UDN).

1. Ary Vianna (PSD).

2. Benedito Valladares (PSD).

3. Francisco Galotti (PSD).

1. Lima Teixeira (P. D.).

2. Venâncio Igrelas (PIB).

3. Mendes Costa (PIB).

1. Mem de Sá (P. D.).

Secretaria: Maria do Carmo Rendon
Ribeiro Saraya, Oficial de Redação.

Reuniões: Quarta-feira às 16 horas.

Comissão de Economia

TITULARES

Gaspar Velloso, Presidente (PSD).

PIB).

— INDETERMINADA POR FALTA DE QUORUM

Fernandes Faria (UDN).

Sergio Marinho (UDN).

Dei Cár (UDN).

João Alçada (UDN).

Aloísio de Carvalho (PSD).

Lima Teixeira (PSD).

Nogueira da Gama (PIB).

SUPLENTE

1. Moura Andrade (UDN).

2. João de Parente (UDN).

3. Ezequiel Hornbrenner (UDN).

4. Ovidio Teixeira (UDN).

1. Ezequiel Hornbrenner (PSD).

2. Francisco Galotti (PSD).

3. Sebastião Archer (PSD).

1. Lima Teixeira (PTB).
2. Saulo Ramos (PTB).

Secretário: José Soares de Oliveira Filho — Oficial Legislativo.

Reuniões: Quintas-feiras às 15.30 horas.

Comissão de Educação e Cultura

TITULARES

Menezes Pimentel, Presidente (PSD)
 Padre Calazans, Vice-Presidente — (UDN).
 Reginaldo Fernandes (UDN).
 Jarbas Maranhão (PSD).
 Saulo Ramos (PTB).
 Arlindo Rodrigues (PTB).
 Mem de Sá (PL).

SUPLENTE

1. Coimbra Bueno (UDN).
2. Lino de Mattos (UDN).
1. Lobão da Silveira (PSD).
2. Paulo Fernandes (PSD).
1. Paulo Fender (PTB).
2. Lima Teixeira (PTB).
1. Aloisio de Carvalho (PL).

Secretária: Maria de Lourdes Oliveira Rodrigues.

Reuniões: Quartas-feiras, às 16 horas.

Comissão de Finanças

TITULARES

Freitas Cavalcanti — Presidente — UDN.
 Ary Vianna — Vice-Presidente — PSD.
 Imeneu Bornhausen — UDN.
 Daniel Krieger — UDN.
 Fernandes Figueira — UDN.
 Dix-Huit Rosado — UDN.
 Lopes da Costa — UDN.
 Gaspar Velloso — PSD.
 Eugênio Barros — PSD.
 Paulo Moller — PSD.
 Lino de Mattos — PSD.
 Victorino Freire — PSD.
 Fausto Cabral — PTB.
 Menezes Pimentel — PTB.
 Saulo Ramos — PTB.
 Ruy Carneiro — PTB.
 Mem de Sá — PL.

SUPLENTE

1. Milton Campos — UDN.
2. Joaquim Parente — UDN.
3. Ruy Palmeira — UDN.
4. Coimbra Bueno — UDN.
5. João Arruda — UDN.
6. Del Caro — UDN.

1. Silvestre Péricles — PSD.
2. Ruy Carneiro — PSD.
3. Jarbas Maranhão — PSD.
4. Menezes Pimentel — PSD.
5. Pedro Ludovico — PSD.

1. Vivaldo Lima — PTB.
2. Arlindo Rodrigues — PTB.
3. Paulo Fender — PTB.
4. Lima Teixeira — PTB.
1. Aloisio de Carvalho — PL.

Secretário: Renato de Almeida Cherniack — Oficial Legislativo.

Reuniões: Quintas-feiras às 16 horas.

EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR-GERAL
 ALBERTO DE BRITO PEREIRA

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES
 MURILO FERREIRA ALVES

CHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO
 MAURO MONTEIRO

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SEÇÃO II

Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional
 BRASILIA

ASSINATURAS

REPARTIÇÕES E PARTICULARES

Capital e Interior

Semestre Cr\$ 60,00
 Ano Cr\$ 96,00

Exterior

Ano Cr\$ 136,00

FUNCIONÁRIOS

Capital e Interior

Semestre Cr\$ 39,00
 Ano Cr\$ 76,00

Exterior

Ano Cr\$ 108,00

— Excetuadas as para o exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poder-se-ão tomar, em qualquer época, por seis meses ou um ano.

— A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua aplicação, solicitamos dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional.

— Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes somente mediante solicitação.

— O custo do número atrasado será acrescido de Cr\$ 0,10 e, por exercício decorrido, cobrar-se-ão mais Cr\$ 0,50.

Comissão de Legislação Social

TITULARES

Lima Teixeira, Presidente (PTB).
 Ruy Carneiro, Vice-Presidente — (PSD).
 Venâncio Igrejas (UDN).
 Mourão Vieira (UDN).
 Lino de Mattos (UDN).
 Francisco Gallotti (PSD).
 Menezes Pimentel (PSD).
 Paulo Fender (PTB).
 Miguel Couto (PTB).

SUPLENTE

1. Dix-Huit Rosado (UDN).
2. Padre Calazans (UDN).
3. Heribaldo Vieira (UDN).
1. Paulo Fernandes (PSD).
2. Lobão da Silveira (PSD).
3. Sebastião Archer (PSD).
1. Barros Carvalho (PTB).
2. Lourival Fontes (PTB).
3. Arlindo Rodrigues (PTB).

Secretário: José Soares de Oliveira Filho — Oficial Legislativo.
 Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas.

Comissão de Redação

TITULARES

Francisco Gallotti, Presidente — (PSD).
 Sérgio Mário, Vice-Presidente — (UDN).
 Venâncio Igrejas (UDN).
 Ary Vianna (PSD).
 Lourival Fontes (PTB).

SUPLENTE

1. Padre Calazans (UDN).
2. Daniel Krieger (UDN).

1. Menezes Pimentel (PSD).
2. Ruy Carneiro (PSD).
1. Paulo Fender (PTB).

Secretária: Vera de Alvarenga Martra — Oficial Legislativo.
 Reuniões: Terças-feiras, às 16 horas.

Comissão de Relações Exteriores

TITULARES

Vivaldo Lima, Presidente (PTB).
 Rui Palmeira, Vice-Presidente — (UDN).
 Daniel Krieger — (UDN).
 Heribaldo Vieira — (UDN).
 Benedito Valladares — (PSD).
 Gaspar Velloso — (PSD).
 Paulo Fernandes — (PSD).
 Lourival Fontes — (PTB).
 Aloisio de Carvalho — (PL).

SUPLENTE

1. Milton Campos — (UDN).
2. Venâncio Igrejas — (UDN).
3. Freitas Cavalcanti — (UDN).
1. Menezes Pimentel — (PSD).
2. Jefferson de Aguiar — (PSD).
3. Ary Vianna — (PSD).
1. Fausto Cabral — (PTB).
2. Barros Carvalho — (PTB).
1. Mem de Sá — (PL).

Secretário: João Batista Castefjon Branco, Oficial Legislativo.

Reuniões: Terças-feiras, às 16 horas.

Comissão de Saúde Pública

TITULARES

Reginaldo Fernandes, Presidente — (UDN).
 Alô Guimarães, Vice-Presidente — (PSD).
 Fernandes Figueira (UDN).
 Pedro Ludovico (PSD).
 Saulo Ramos (PTB).

SUPLENTE

1. Dix-Huit Rosado (UDN).
2. Lopes da Costa (UDN).
1. Eugênio Barros (PSD).
2. Jarbas Maranhão (PSD).
1. Miguel Couto (PTB).

Secretária: Maria de Lourdes Oliveira Rodrigues, Oficial Legislativo.

Reuniões: Quinta-feira, às 16 horas.

Comissão de Segurança Nacional

TITULARES

Zacharias de Assumpção, Presidente (UDN).

Jarbas Maranhão, Vice-Presidente — (PSD).

Sérgio Marinho (UDN).
 Jefferson de Aguiar (PSD).
 Francisco Gallotti (PSD).
 Miguel Couto (PTB).
 Arlindo Rodrigues (PTB).

SUPLENTE

1. Fernandes Figueira (UDN).
2. Dix-Huit Rosado (UDN).
1. Silvestre Péricles (PSD).
2. Ruy Carneiro (PSD).
3. Jorge Maynard (PSP).
1. Saulo Ramos (PTB).
2. Nelson Maculan (PTB).

Secretária: Maria de Lourdes Oliveira Rodrigues.

Reuniões: Quintas-feiras, às 16 horas.

Comissão de Serviço Público Civil

TITULARES

Daniel Krieger — Presidente (UDN).
 Jarbas Maranhão — Vice-Presidente — PSD.

Joaquim Parente (UDN).
 Sebastião Archer (PSD).
 Paulo Fender (PTB).
 Miguel Couto (PTB).
 Aloisio de Carvalho (PL).

SUPLENTE

1. Coimbra Bueno (UDN).
2. Padre Calazans (UDN).
1. Ruy Carneiro (PSD).
2. Benedito Valladares (PSD).
1. Nelson Maculan (PTB).
2. Fausto Cabral — (PTB).

1. Mem de Sá (PL).
 Secretária: Ilatina Cruz Alves, Oficial Legislativo.
 Reuniões: Sextas-feiras, às 16 horas.

Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas

TITULARES

Jorge Maynard — Presidente (PSP).
 Lino de Mattos — Vice-Presidente (UDN).

Coimbra Bueno (UDN).
 Vitorino Freire (PSD).
 Fausto Cabral (PTB).

SUPLENTE

- UDN
- 1 — Sérgio Marinho
- 2 — João Arruda.

C. SR. ANTONIO DE FIGUEIREDO — Agradeço o artigo com que me honrou o nobre Senador Fernandes Figueira. Infelizmente, não me é possível combinar com o pensamento de S. Exa. manifestado neste artigo. Se houve erros nas administrações passadas, na escolha de homens que deveriam dirigir departamentos públicos não importam quais tenham eles sido. O maior erro Sr. Presidente, é hoje, com o conhecimento exato que se tem a atuação desses homens, serem os mesmos mantidos na direção do País, incluindo, de certo modo, intransigente a Nação, porque vê, na direção dos seus departamentos públicos, homens

suspeitos para a Democracia representativa no Brasil.

O Sr. Fernandes Távora — Neste caso, V. Exa. ou quem quer que seja, poderia esclarecer, declarando peremptoriamente quais são esses elementos, para que o Governo pudesse agir.

O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — Já o fiz em outra parte na velha Senado na República, mas, nesta hora, pelo ritmo que quero dar ao discurso que estou pronunciando, não desejo, Sr. Presidente, fazer referências de caráter pessoal.

Queira V. Exa. extirpar-me dessa chancela. Em qualquer outra oportunidade estarei aqui, com a mesma franqueza e coragem com que já me pronunciei de outras vezes no Senado, no Rio de Janeiro para declarar ao Senado e à Nação quais os elementos fechados como comunistas que estão dirigindo importantes departamentos públicos da União. No momento, meu discurso tem cunho impessoal.

Dizia eu, Sr. Presidente:

A Rússia é uma mocidade hungrá impantada pela força das armas o seu regime, o regime da escravidão, e a tolerância do mundo assiste de braços cruzados, o sacrifício da gloriosa nação. Nós mesmos, ao que parece, não tivemos o ensejo de oferecer aquele heroico povo o conforto da nossa solidariedade moral. Era uma nação estrangulada pela força bruta. Era a democracia que se matava. Era a liberdade sacrificada a golpes de espada. Era uma nação prostrada, vencida, humilhada, sem direito de viver por si, livre, dentro dos famosos princípios da autodeterminação. Agora a revolução cubana, bem perto de nós, assinalando o contraste. Os Estados Unidos, por instinto de defesa ou por impulso do seu imperialismo, ajuda e arma uma contra-revolução. Cuba era uma ditadura tirânica. Fidel Castro salvou a nação e destruiu o regime sob a bandeira de restauração da liberdade e da democracia. Mas, implantou uma ditadura maior. A ditadura do sangue; a ditadura dos fuzilamentos; a ditadura do luto e da dor nos lares cubanos. E em nome da liberdade, matou a liberdade. Em nome da democracia esmagou a democracia. E o que vimos no Brasil? Os aplausos calorosos ao ditador. A repulsa violenta à intervenção realmente indebita, que os americanos haviam planejado. Intervenção indutiva. O governo brasi-

leiro atira-se na arena em atitude defensiva à política do ditador cubano. Arrima-se no princípio da não intervenção e defende o princípio da autodeterminação do povo de Cuba.

Mas, o Itamarati, Sr. Presidente, precisaria sentir bem e definir melhor o que significa a autodeterminação, de um povo. Aquele princípio, mesmo negativo, como o é, tem um fundo moral e jurídico que se não pode desprezar.

A autodeterminação de um povo pressupõe necessariamente a existência de liberdade de ação para a escolha do governo que deseja apoiar. Um povo onde se impôs uma ditadura pela força das armas; onde se aboliu a liberdade; onde se erradicou o direito da livre escolha; onde se eliminou a democracia representativa; onde não mais se realizam eleições; um povo assim, Sr. Presidente, humilhado, torturado, escravizado, pode ser tudo o que se quiser, menos a faculdade própria da autodeterminação. Mais sério seria que o governo do Sr. Jânio Quadros se fixasse, para apoiar a ditadura cubana, no princípio da não-intervenção.

Nunca na autodeterminação, que é um postulado das nações livres. Aplica-se o princípio da autodeterminação a uma nação escravizada, parece menos uma atitude de política internacional do que um escárnio a uma nação que se banha no sangue da tirania.

O que assistimos, de tudo, Sr. Presidente, é a democracia minguando no continente americano. E ninguém se iluda. Esse nacionalismo estranho e suspeito que exalta a figura, os processos e os métodos do ditador cubano; que aplaude um governo que suprimiu a liberdade do povo e eliminou a democracia representativa; que se impõe pelo terror das armas e do sangue, esse nacionalismo estranho e suspeito, Sr. Presidente, aguarda apenas a hora propícia para destruir as bases jurídicas, morais e cristãs da comunidade brasileira.

O Sr. Fernandes Távora — Dá licença V. Exa. para mais um aparte?

O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — Com todo o prazer.

O Sr. Fernandes Távora — Estou de pleno acordo com V. Exa. quanto à classificação que faz do ditador cubano, e como eu e V. Exa., creio, pensa a maioria dos brasileiros. Quanto à democracia representativa, cabe nos, então, fazer algumas reservas a

grande comitiva de Congressistas brasileiros — Deputados e Senadores — que foram a Cuba prestigiar e aplaudir a declaração da República Cubana. Por conseguinte, devemos manifestar a nossa estranheza diante da atuação de Congressistas que, pelo menos, demonstraram perante o mundo que não lhes desagradava o regime cubano.

O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO — Agradeço o aparte com que me honra, mais uma vez, o nobre Senador Fernandes Távora. Além de dar autoridade aos meus argumentos, S. Exa. trouxe o ponto importante, dentro do tema que focalizo.

Concluo o meu discurso.

L certo, Sr. Presidente e Srs. Senadores, que nós não podemos nem de vez nem quando intervir na vida interna das outras nações, seja Cuba, Portugal ou Angola. É mais certo, porém, que a banlieue desta grande pátria jamais poderá tremular entre nós, ou transgredir as nossas fronteiras, para servir de pilão aos governos que destroem a liberdade e a democracia representativa. Era o que tinha a dizer. (Muito bem! Muito bem! Palmas. O orador é cumprimentado).

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Senador Gilberto Marinho.

O SENHOR SENADOR GILBERTO MARINHO PRONUNCIA DISCURSO QUE ENTREGUE A REVISÃO DO ORADOR, SERÁ PUBLICADO POSTERIORMENTE

O SR. PRESIDENTE:

Não há mais oradores inscritos (Pausa).

Passa-se à ordem do dia.

A lista de presença acusa o comparecimento de apenas vinte e um Srs. Senadores.

As matérias constantes da pauta estão com a discussão encerrada, dependendo de votação.

Não há, entretanto, número para deliberações.

Nada mais havendo que tratar, encerro a sessão, designando para a de amanhã a seguinte:

ORDEM DO DIA

Sessão de 16 de maio de 1961

(Terça-feira)

Votação

1 — Votação em discussão única do Requerimento nº 134, de 1961, do

Senhor Senador Jefferson de Aguiar, solicitando a convocação do Ministro das Relações Exteriores para fazer exposição sobre a política externa do país.

2 — Votação, em discussão única do Parecer nº 135, de 1961, da Comissão de Constituição e Justiça, solicitando seja pedido o pronunciamento do Senhor Ministro da Fazenda sobre o Projeto de Lei do Senado nº 13, de 1952, que modifica o Decreto-lei nº 9.753, de 5-9-46, que dispõe sobre os bens imóveis da União.

Discussão

3 — Discussão única do Projeto de Resolução, nº 9, de 1961 (de autoria da Comissão Diretora), que pede ao Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), a título precário, e posse dos 2º, 3º e 4º pavimentos do Palácio Monroe, antiga sede do Senado Federal, no Estado da Guanabara tendo Parecer, sob nº 145, de 1961 da Comissão de Constituição e Justiça, favorável, com as emendas que oferece sob ns. 1 (CCJ) e 2 (CCJ).

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 5 minutos).

SENADO FEDERAL

Edital

Pelo presente Edital, a Comissão designada pelo Sr. 1º Secretário Senador Leopoldo Iavares da Cunha Melo e composta dos Senhores Dr. Evandro Mendes Viana Diretor Geral da Secretaria e presidente da Comissão, Dr. Luciano Mesquita Assessor Legislativo, e Sr. João Pires de Oliveira Filho, Oficial Legislativo e Secretário da Comissão, convoca, na forma do artigo 226, parágrafo 2º, da Resolução nº 6 de 1960, pelo prazo de trinta (30) dias a partir desta data, o Sr. Luiz dos Santos Fonseca, Auxiliar de Limpeza PL-II, a fim de que venha a ter vistas e apresentar defesa no processo administrativo de demissão, por abandono do cargo que lhe está sendo movido na Secretaria do Senado Federal com fundamento no artigo 210, item II, parágrafo 1º, da Resolução nº 6, de 1960.

Secretaria do Senado Federal em 14 de abril de 1961 — Evandro Mendes Viana, Presidente da Comissão.